

**CEDI**

## Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Jornal de Brasília

Class.: RO 109

Data: 20.09.84

Pg.: \_\_\_\_\_

### 4468 **Ecologistas denunciam apoio do Banco Mundial**

Representantes do Movimento Ambiental Brasileiro, tendo à frente o seu presidente, José Lutzeberger, foram ouvidos ontem na Comissão de Ciência e Tecnologia da Câmara dos Representantes (Câmara Federal) do Congresso dos Estados Unidos e denunciaram como ecologicamente nocivas, além de prejudiciais aos interesses indígenas, alguns dos projetos apoiados pelo Banco Mundial em execução no estado de Rondônia.

O objetivo do Movimento Ambiental Brasileiro, levando as denúncias a Washington, é o de defender a integridade de reservas ecológicas na região, bem como das reservas indígenas. Perante a Comissão de Ciência e Tecnologia da Câmara dos Representantes, presidida pelo deputado James Scheuber, eles questionaram os programas em Rondônia e pediram a interferência dos congressistas norte-americanos no sentido de que o Banco Mundial não os financie

enquanto contiverem essas deformações.

#### **Impedir a estrada**

Após o depoimento prestado perante a Comissão de Ciência e Tecnologia da Câmara, o presidente do Movimento Ambiental, José Lutzeberger, afirmou aos jornalistas que o objetivo mais urgente seria impedir a continuação da Rodovia 429, cujo traçado atinge uma reserva do IBDF e uma reserva dos índios Urue Wau Wau. A rodovia começa na 354, junto de Ouro Preto do Oeste, devendo atingir, pelo traçado que o movimento questiona, Consta Marques, quase na divisa entre Brasil e Bolívia. Ele afirma também que o assentamento de colonos na região, dentro do programa Pólo-Noroeste, "representa uma falsa idéia de reforma agrária, pois utiliza solos inadequados para programas agrícolas. Levar migrantes nordestinos para lá, por exemplo, será escamotear a realidade de injustiças sociais no Nordeste" — assinalou ele.